



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Educação Física e (Des)seriação: perspectiva inclusiva dos estudantes do ensino médio
Autor	SARITA GAMBATO DE SOUZA
Orientador	CARLA DA CONCEIÇÃO LETTNIN



XXXIII SIC
SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

27/09 a 1/10
VIRTUAL

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Evento Online
Título	Educação Física e (Des)seriação: perspectiva inclusiva dos estudantes do ensino médio.
Autor	Sarita Gambato de Souza
Orientador	Carla da Conceição Lettnin

EDUCAÇÃO FÍSICA E (DES)SERIAÇÃO: PERSPECTIVA INCLUSIVA DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Sarita Gambato de Souza¹

biblio8000@gmail.com

Carla da Conceição Lettnin²

carla.lettnin@ufrgs.br

O estudo qualitativo objetivou analisar o quanto a Educação Física (Des)seriada no ensino Médio (EM) do Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul favoreceu ou não os processos de inclusão nas aulas, por meio dos relatos fornecidos pelos discentes, durante o ano 2017. Além disso, constatou-se o grau de satisfação dos estudantes com relação a Educação Física (EF) e a (Des)seriação. Identificar o quanto o sistema (des)seriado promove o sentimento de pertencimento aos discentes, pode ser uma estratégia eficaz no combate à evasão escolar. Responderam ao instrumento Bem Estar Discente em EF 148 estudantes do EM, de ambos os sexos. Utilizou-se análise de conteúdo para identificar as categorias emergentes nos registros sobre a EF. A análise preliminar apontou que as categorias *(Des)seriação e Socialização*; *(Des)seriação e Interesse* e *(Des)seriação e Metodologia* retratam tanto os processos inclusivos como excludentes no ambiente (des)seriado da EF escolar, enquanto que as categorias *(Des)seriação e Conhecimento docente* e *(Des)seriação e Desenvolvimento humano* reforçam apenas os processos de exclusão/afastamento dos estudantes das aulas. Logo, identificou-se que quando os estudantes conseguem socializar, ter liberdade para escolher sua modalidade, perceber seus interesses atendidos e observar equidade de oportunidades para a aprendizagem na condução do processo metodológico pelos docentes, se sentem incluídos, mas a ausência desses elementos em sala de aula é motivo suficiente para os mesmos se sentirem excluídos no processo de ensino e de aprendizagem das aulas de EF (des)seriada. Já, o conhecimento dos professores para desenvolver os conteúdos e as etapas do desenvolvimento humano que se encontram os alunos podem servir como propulsores de exclusão, especialmente quando os docentes não sentem firmeza naquilo que estão ministrando ou quando os estudantes não se sentem seguros diante das diferenças.

Palavras-Chave: Escola; Educação Física; Ensino Médio; (Des)seriação, Inclusão, Exclusão.

¹ Graduanda em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Bolsista de Iniciação Científica UFRGS (Modalidade: BIC – UFRGS)

² Doutora em Educação pelo Programa de Pós-Graduação da pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (FACED/PUCRS); Professora de Educação Física do Departamento de Expressão e Movimento do Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Cap/UFRGS); Líder e pesquisadora do Grupo Educação e Saúde – CNPq (Brasil)